



**EB 2,3 DE NOGUEIRA
TAMBÉM AQUI SE CONSTRÓI O FUTURO!**



EB 2,3 DE NOGUEIRA AVANÇA

Cerca de 4 milhões de euros para edifício, campo de jogos com bancada e uma sala de ginástica

destaque

EDUCAÇÃO

Obras na Secundária

Pág. 4



ACÇÃO SOCIAL

Desenvolvimento Social

Pág. 5



DESPORTO

Jogos da Juventude

Pág. 6



TURISMO

Rotas Gourmet

Pág. 7



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Louçada

Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

Design Gráfico: sabersaber, lda.

Paginação: Pais Cunha

Impressão: Gráfica de Paredes

Tiragem: 16 000

Distribuição: Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91

ISSN 1647-1881



4 MILHÕES DE EUROS PARA EB2,3 DE NOGUEIRA

No passado dia 30 de Março foram assinados, em S. Domingos de Rana, o contrato de financiamento comunitário para a construção da EB 2,3 de Nogueira e o acordo de colaboração entre o Ministério da Educação e a Câmara de Lousada, tendo em vista a gestão e acompanhamento local da obra.

“Escola mais próxima” foi o mote da iniciativa que contemplou a construção da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos de Nogueira.

Este novo equipamento escolar vai ser composto por 42 salas divididas em dois pisos destinados a aulas, apoio sócio-administrativo e direcção e ainda um bloco apropriado para a prática desportiva em sala de aula e de educação física, a que se junta um espaço descoberto também destinado à prática desportiva.

O custo total da EB2,3 de Nogueira ascende a quatro milhões e 54 mil euros, co-financiado a 70 por cento pelo Programa Operacional

Valorização do Território - POVT, no âmbito do programa de “Requalificação da rede de escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico”. A restante verba provém de financiamento público, PIDDAC do Ministério da Educação.

O acordo de colaboração assinado pela Câmara de Lousada e homologado pelo Secretário de Estado da Educação, Dr. Valter Lemos, e apadrinhado pelo Primeiro-Ministro, Eng.º José Sócrates, e pelos Ministros das Finanças e da Educação, transfere para o município a fiscalização e acompanhamento das obras para a construção da nova escola. Assim, até finais de Maio, o projecto deve estar concluído, seguindo-se, em Junho, a abertura do concurso de empreitada e, no mês seguinte, a adjudicação e consignação da obra.

Este programa de requalificação de 50 escolas básicas envolve 28 autarquias, num investimento total de 175 milhões de euros.

A Direcção Regional de Educação do Norte registou o maior número de contratos celebrados. Cerca de 12 acordos que prevêem requalificações e ampliações de escolas e ainda a construção de edifícios de raiz.

Para o Primeiro-Ministro, Eng. José Sócrates, esta iniciativa assume-se como uma forma de lutar contra a crise, reforçando o investimento público numa área vital de desenvolvimento – a educação permitindo uma melhor qualificação da população jovem e um aumento de postos de trabalho nestes novos equipamentos.

“Porque entendemos que estas intervenções devem estar concluídas a curto prazo propusemos às autarquias uma parceira. A proximidade assume-se como vital na rápida resolução dos problemas” – palavras do Eng.º José Sócrates que defendeu ainda a gestão destes equipamentos escolares pelas autarquias.

OBRAS DE AMPLIAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA

A partir do próximo mês de Junho, a Escola Secundária de Lousada vai entrar em obras, tendo em vista a requalificação e ampliação do espaço. Com conclusão prevista para finais do próximo ano, esta intervenção insere-se no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar do Ensino Secundário, da responsabilidade da empresa pública Parque Escolar.

O concurso para as obras de requalificação da Escola Secundária de Lousada e da Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, é feito em conjunto e está orçamentado num valor aproximado de 25 milhões de euros.

Actualmente, a escola conta com mais de 1500 alunos que frequentam o terceiro ciclo e ensino secundário, cursos de formação profissional e também o Centro Novas Oportunidades.

De acordo com o Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária, Dr. António Augusto

Silva, “*este estabelecimento de ensino foi seleccionado para a requalificação devido ao elevado número de alunos que frequentam a escola, à exiguidade das actuais instalações e ao elevado número de ofertas formativas existentes. O objectivo não passa por aumentar a capacidade da escola, em termos de número de alunos, mas sim proporcionar melhores condições de trabalho para alunos, professores e funcionários*”. As actuais instalações são compostas por 28 salas de aula e com as obras de requalificação a escola passa a ficar dotada de 47. As alterações são também respeitantes a laboratórios de físico-química e biologia, passam de três para quatro, bem como as salas de informática que passam a contabilizar cinco, em lugar das quatro existentes. Para além destes espaços a escola passa a contar com instalações específicas destinadas às áreas de artes.

Uma biblioteca maior, instalações específicas e construídas de raiz para o funcionamento do Centro Novas Oportunidades, cozinha pedagógica e gabinete de estética para os cursos profissionais vão também ser contemplados. Vai ainda ser criado um espaço polivalente que tem a mais-valia de ser transformado em auditório, sempre que seja necessário, com bancada retráctil.

A construção de uma nova zona desportiva está incluída na remodelação, passando os alunos a dispor de um novo campo coberto e um bloco de balneários de apoio. Uma das grandes alterações que a obra contempla é a demolição do pavilhão onde actualmente funciona a cozinha, refeitório e polivalente, que vai dar lugar a um edifício de três pisos. Neste local vão funcionar a refeitório e a área destinada a alunos. Os espaços verdes na área envolvente da escola vão também aumentar.





450 MIL EUROS PARA CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

No dia 30 de Março, foram assinados os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) do distrito do Porto, com a presença do Ministro do Trabalho e Solidariedade Social.

O concelho de Lousada integra este Programa CLDS, numa parceria estabelecida entre o Instituto da Segurança Social, a Câmara Municipal e a Associação Coração Solidário S. Miguel de Silveiras, que se assume como entidade gestora.

A realizar num prazo de três anos, o Contrato de Desenvolvimento Social de Lousada representa um investimento de 450 mil euros.

O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva, referiu que *“a filosofia subjacente a estes contratos é que o papel do Estado seja apenas o de motor. Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social têm os*

melhores parceiros para que tenhamos um país mais coeso e mais solidário”.

Para o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, *“pretende-se elevar a qualificação para o emprego da nossa população através de medidas efectivas que, integradas neste protocolo possam chegar a mais pessoas. Tudo isto em prol da melhoria das condições de vida das famílias, indo de encontro ao que temos realizado”*.

Os objectivos deste projecto passam por responder à necessidade de inovação nas estratégias de combate à pobreza e à exclusão. A promoção da inclusão social dos cidadãos através de acções a executar tem como base combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. O distrito do Porto vai ser contemplado com cerca de

nove milhões de euros nesta segunda fase.

Lousada insere-se no perfil territorial abrangido no âmbito dos “Territórios industrializados com forte desqualificação”. Os eixos de intervenção são divididos em quatro áreas: emprego, formação e qualificação, intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidades.

A Câmara Municipal convidou a Associação Coração Solidário S. Miguel de Silveiras para este projecto pelo facto de integrar o Núcleo Executivo da Rede Social desde o início de actividade desta última. A fase seguinte é da responsabilidade da Associação Coração Solidário S. Miguel de Silveiras que tem a seu cargo a elaboração do Plano de Acção, com duração de três anos.



JOGOS INTERNACIONAIS UNEM JOVENS PELO DESPORTO

De 7 a 9 deste mês, Lousada torna-se o ponto de encontro de jovens de vários pontos da Europa. Os Jogos Internacionais da Juventude contam com a presença das selecções de Tulle, França, Schorndorf, Alemanha, Dueville, Itália, Bury, Inglaterra e ainda o grupo de atletas de Lousada.

A animação e boa-disposição promete voltar a contagiar o conceito nos locais das provas e ainda no centro da Vila, onde se vai realizar a cerimónia de abertura e de encerramento do evento.

Na quinta-feira, dia 7, na Praça das Pocinhas, o encontro está agendado para as 21H00 marcando o início dos Jogos Internacionais. Na sexta-feira e no

sábado de manhã decorrem as provas e a festa de encerramento conta com a actuação do grupo nacional "Os Corvos", pelas 21h00 de sábado, na Praça das Pocinhas.

As modalidades em competição são várias, como o futebol de 7, basquetebol, voleibol, atletismo, natação, pólo aquático, ténis de mesa. Ténis, hóquei em campo e rúgbi de 7 vão ser disputados somente com equipas masculinas.

Os jogos vão decorrer em todos os pavilhões das EB's 2,3 e Escola Secundária, nos Campos



Multifuncionais, no Estádio Municipal de Hóquei e nos courts de ténis do Complexo Desportivo, nas Piscinas Municipais e no Pavilhão Municipal.

Desde Março que decorrem treinos de captação para os atletas que pretendam participar nos Jogos Internacionais, para jovens nascidos em 1993 e 1994.

Desde a primeira edição dos Jogos Internacionais da Juventude em que Lousada participou muitos foram os jovens atletas que fizeram parte do evento. Nesse sentido, a autarquia formulou um convite para que todas essas pessoas tenham a oportunidade de colaborar nesta edição.

Os interessados em colaborar de modo mais activo nos Jogos Internacionais da Juventude, podem efectuar a inscrição prévia para o endereço de e-mail desporto@cm-lousada.pt.



ROTAS GOURMET MOSTRAM O ENCANTO DO CONCELHO

Natureza, gastronomia e casas senhoriais é a proposta apresentada aos interessados em experimentar uma Rota Gourmet de Lousada.

Com três itinerários à escolha, a descoberta por Lousada e pelos seus sabores continua a merecer a visita de muitas pessoas que, durante um dia, apreciam os petiscos locais regados com vinho verde de excelente qualidade servido em locais típicos onde a história e as estórias se juntam.

No início do mês do passado foi realizada a primeira visita a um novo itinerário cujos participantes destacaram o charme do acolhimento, a beleza do passeio e a soberba qualidade da gastronomia.

Para o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Dr. Melchior Moreira, *“quando estamos rodeados de gente que trabalha com paixão e empenhamento então podemos progredir com o envolvimento e parceria de todos os agentes e promotores de forma a transformar o turismo numa área de desenvolvimento”*.

O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, realçou a parceria estabelecida entre a autarquia e os vários promotores locais afirmando que *“tentamos em cada iniciativa fazer mais e melhor sendo nosso desejo que o produto Rotas Gourmet seja capaz de dar a conhecer o que de melhor existe em Lousada e na região”*.

Na nova Rota os participantes podem começar a sua visita com o pequeno-almoço na Casa de Chá da Quinta de Cedovezas, em Pias, seguido de uma prova de vinhos na Casa de Vila Verde, em Caíde de Rei. O almoço realiza-se num ambiente de charme na Casa

de Sedoura, em Boim, e depois visita à Capela de S. Bartolomeu, Aveleda, ou à Torre de Vilar, em Vilar do Torno e Alentém. A última paragem é feita na Quinta dos Ingleses, em Caíde de Rei, onde decorre uma prova de vinhos e queijos.



30 mil euros para 65 Bolsas de Estudo

A Câmara de Lousada atribui, anualmente, Bolsas de Estudo a alunos residentes do concelho que frequentem o ensino superior público.

A cerimónia de entrega das Bolsas relativas ao ano lectivo de 2007-2008 decorreu no dia 28 de Março, no Espaço AJE, e contemplou 65 alunos, num valor aproximado de 30 mil euros. Foram atribuídas 19 Bolsas com um valor de 750 euros, 16 Bolsas de 500 euros e 30 delas com um valor de 250 euros.

São contemplados com Bolsa de



Estudo os alunos que preenchem alguns requisitos essenciais. Para além de ser obrigatório ter residência em Lousada, os bol-

seiros devem apresentar boas notas escolares e comprovar que o agregado familiar se depara com dificuldades económicas.

Partida do Grande Prémio de Ciclismo

Lousada recebeu a partida da última e mais árdua etapa do Grande Prémio de Portugal - Rota do Românico do Vale do Sousa, no passado dia 29 de Março.

Esta prova de ciclismo sub-23, percorreu os concelhos do Vale

do Sousa ligando Penafiel e Paços de Ferreira e, por fim, Lousada a Felgueiras.

O Largo da Feira de Lousada foi o ponto de encontro de atletas, equipas técnicas e público em geral,

que tiveram a oportunidade de degustarem vários produtos locais, como o vinho verde, pão-de-ló, bolinhos de amor, queijo, compotas, entre outros. O último percurso foi realizado entre Lousada e Felgueiras.

O Grande Prémio de Portugal - Rota do Românico do Vale do Sousa contou com 14 equipas em competição, representando 18 nacionalidades, com duas equipas nacionais.

O pelotão foi formado por 82 ciclistas com atletas nacionais, da Colúmbia, Holanda, França, Eslovénia, Rússia, Ucrânia, Bielorrússia, Luxemburgo, Dinamarca, Alemanha, Espanha e ainda a equipa multinacional do Centro Mundial de Ciclismo.



Crianças e jovens plantam carvalhos

O Complexo Social de Macieira está a desenvolver um projecto na área ambiental que envolve toda a comunidade da instituição, num total de 60 crianças, entre os seis e os 12 anos, que frequentam o Ateliê de Tempos Livres (ATL), a

que se juntam os educadores sociais. No passado dia 20 de Março, antecipando o Dia da Árvore, as crianças e jovens do ATL plantaram carvalhos no Horto de Nogueira. Esta actividade é a quarta fase de todo um processo, que se

desenrola há dois anos, iniciado com a recolha de informação sobre meio ambiente e sobre os carvalhos, em particular.

Segue-se a mudança dos carvalhos para um local definitivo, agendada para o próximo ano.

ALUNOS NAS OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA

A Escola Secundária de Lousada esteve representada na final das XXVII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, com dois alunos, Joana Barreto e Emanuel Gouveia (medalha de bronze).

Joana Cristina Barreto

14 anos, 9.º ano

P - Qual o motivo que o levou a participar nas Olimpíadas ?

R - O gosto por resolver os desafios e o incentivo da minha professora de matemática Arminda Moreira e da minha mãe.

P - Em que lugar ficou posicionado na classificação nacional?

R - Algures entre o 13.º e 30.º, não fizeram distinção.

P - Que apreciação faz da sua participação nestas Olimpíadas?

R - Foi muito enriquecedor, conheci pessoas novas, fizemos actividades e fiquei a conhecer o projecto Delfos que é uma escola dedicada aos jovens que se interessam por matemática, e que vai muito além dos programas do ensino básico e secundário, que eu gostaria de frequentar.

P - Como surgiu o gosto pela disciplina da matemática?

R - Sempre fui boa aluna e gosto de resolver problemas.



Emanuel Mendes Gouveia

17 anos, 12.º ano



P - Qual o motivo que o levou a participar nas Olimpíadas?

R - O desafio que constitui a resolução de problemas de matemática, a satisfação obtida quando se consegue resolvê-los, especialmente problemas do tipo daqueles que surgem nestas provas, que apelam ao raciocínio e à criatividade. Para além disso, motivou-me a possibilidade de participar na final nacional.

P - Em que lugar ficou posicionado na classificação nacional?

R - Obtive medalha de bronze, por isso fiquei entre o 7.º e o 12.º lugar da categoria B (alunos do ensino secundário). As pontuações não são divulgadas e, como tal, não sei o lugar exacto em que fiquei.

P - Que apreciação faz da sua participação nestas Olimpíadas?

R - Correram muito bem. O meu objectivo este ano era ser apurado para a final e fiquei muito satisfeito por isso ter acontecido. Não contava com a medalha porque conhecia o grau de dificuldade das provas e a qualidade dos outros participantes. Mas consegui resolver alguns problemas e isso valeu-me o bronze, o que superou as minhas expectativas iniciais.

P - Como surgiu o gosto pela disciplina da matemática?

R - Não sei. Lembro-me de não gostar de matemática no 7.º e 8.º ano, provavelmente por causa dos preconceitos absurdos que a maior parte dos estudantes tem em relação à disciplina. Tive a sorte de ter sempre bons resultados e ótimos professores; é possível que isso me tenha permitido olhar para a matemática de uma forma mais aberta, sem preconceitos nem "traumas" e, quando fazemos isso, é muito fácil gostar de matemática.

ROTA GOURMET DE LOUSADA

